



# **A AÇÃO PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM TRÊS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO**

MARIA BERNADETE FAÇANHA BARROS

PORTO VELHO-RO

2013

MARIA BERNADETE FAÇANHA BARROS

# **A AÇÃO PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM TRÊS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO**

Trabalho Monográfico apresentado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília – Polo Porto Velho – RO.

Orientador: SANDRO MARCELO  
FONSECA

PORTO VELHO-RO

2013

## **TERMO DE APROVAÇÃO**

MARIA BERNADETE FAÇANHA BARROS

### **A AÇÃO PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM TRÊS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO**

Trabalho Monográfico defendido e aprovado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II e no Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília – Polo Porto Velho - RO

---

Luiz Cezar dos Santos  
Prof. Doutorando

---

Sandro Marcelo Fonseca  
Prof. Especialista

**DATA:** \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 2013

**CONCEITO FINAL:**

PORTO VELHO-RO

2013

## **DEDICATÓRIA**

À minha família.

Aos amigos que me ajudaram nos momentos em que mais precisei.

Aos professores e tutores pelo apoio prestado.

E, o mais importante, a Deus pelo meu aprendizado, pelo amor divino e pela fé que me sustenta.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, acima de tudo, por ter me proporcionado realizar esta graduação.

Agradeço ainda a minha amada família, meu esposo, meus filhos, por sempre acreditarem no meu potencial, me ajudando e dando força nos momentos de dificuldades.

Ao meu orientador, Prof. Sandro Marcelo Fonseca, pelo incentivo e apoio, principalmente em momentos de dificuldades, ajudando-me a crescer com suas contribuições.

A todos os tutores e colegas de curso pela cumplicidade e troca de experiências ao longo desta jornada, o meu muito obrigado a todos que direta e indiretamente contribuíram para a conclusão deste trabalho.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
1.1    Objetivo geral.....	9
1.2    Objetivos específicos.....	9
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>12</b>
2.1    Breve histórico da Educação Física Escolar.....	12
2.2    Formação do Profissional da Educação Física.....	13
2.3    O papel da Educação Física Escolar.....	15
2.4    O Planejamento na Educação Física.....	16
2.5    Os conteúdos da Educação Física Escolar.....	19
2.6    A Didática de ensino na Educação Física.....	21
<b>3. METODOLOGIA DA PESQUISA.....</b>	<b>23</b>
<b>4. APRESENTAÇÃO DOS DADOS.....</b>	<b>26</b>
4.1    Caracterização das escolas pesquisadas.....	26
4.2    Caracterização dos sujeitos pesquisados.....	26
4.2.1    Caracterização dos professores.....	26
4.2.2    Caracterização dos alunos.....	27
4.3    As Práticas pedagógicas nas aulas de Educação Física.....	28
4.3.1    A prática pedagógica descrita pelo professor.....	28
4.3.2    A prática pedagógica descrita pelo aluno.....	29
<b>5. ANÁLISE E DISCUSSÃO.....</b>	<b>31</b>
<b>6. CONCLUSÕES.....</b>	<b>37</b>
<b>7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>40</b>
<b>LISTA DE APÊNDICES.....</b>	<b>42</b>

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1-</b> Tempo de serviço nas escolas _____	<b>26</b>
<b>Figura 2-</b> Formação dos professores _____	<b>27</b>
<b>Figura 3- Sexo dos alunos</b> _____	<b>27</b>
<b>Figura 4-</b> Recursos e materiais utilizados _____	<b>29</b>
<b>Figura 5- Participação do alunos nas aulas</b> _____	<b>30</b>

## RESUMO

Esta é uma pesquisa investigativa sobre a prática pedagógica dos professores de Educação Física, desenvolvida em três escolas do município de Porto Velho. O foco central da pesquisa é a prática pedagógica do professor de Educação Física com alunos do 5º ano do ensino fundamental I e a participação dos alunos nas aulas, sendo assim um estudo sobre Educação Física e Escola. Para organizar as ideias aborda os seguintes pontos: um breve histórico da Educação Física Escolar, a formação do profissional da Educação Física, o papel da Educação Física Escolar, o planejamento na Educação Física, os conteúdos da Educação Física Escolar e a didática de ensino da Educação Física. Na primeira etapa da pesquisa, de acordo com os referenciais teóricos, onde se toma como principais referências as ideias de Suraya Cristina DARIDO e Elenor KUNZ, foram identificadas áreas de investigação procurando abranger uma parte dos aspectos da Educação Física considerada relevantes. Na segunda etapa, através de uma abordagem quantitativa e qualitativa, por meio de questionários respondidos por professores e alunos, e relatórios de observações das aulas foram obtidos dados que indicaram pontos que poderiam caracterizar eventuais problemas na prática dos professores: a falta de material pedagógico e espaços adequados, o planejamento das aulas, a esportividade da disciplina e o conhecimento de didática dos professores. Na terceira etapa, a partir de uma análise foram aprofundadas as questões problemas anteriormente definidas. A pesquisa evidencia a importância do planejamento do professor em conjunto com os demais profissionais da escola, uma valorização da disciplina de Educação Física nas escolas, e um aperfeiçoamento no conhecimento do professor sobre didática de ensino. Em tal cenário, a contribuição principal desta pesquisa refere-se à indicação dos problemas com a disciplina de Educação Física e sugerir procedimentos que busquem a valorização da disciplina para contribuir para o desenvolvimento do comportamento humano no sentido de cooperar com a aprendizagem, a reflexão e a formação de um ser humano integral.

Palavras chaves: Prática pedagógica. Educação Física. Professores.



## **ABSTRACT**

This is an investigative research on the pedagogical practices of teachers of Physical Education, developed at three schools in the city of Porto Velho. The central focus of the research is the practice of teaching physical education teacher with students in the 5th year of elementary school and participation of students in class, so a study of Physical Education and School. To organize the ideas addresses the following points: a brief history of physical education, professional training of physical education, the role of physical education, planning in Physical Education, the contents of physical education and didactic teaching of Education Physics. In the first stage of the research, according to the theoretical framework, which takes as its main references for the ideas Suraya Cristina Darido and Elenor KUNZ areas were identified research aims to address some of the aspects of Physical Education considered relevant. In the second step, through a quantitative and qualitative approach, through questionnaires answered by teachers and students, and class observation reports were obtained data that indicated the points could represent any problems in the practice of teachers: the lack of educational materials and appropriate spaces, planning lessons, sportsmanship and knowledge of the discipline of teaching teachers. In the third stage, from a thorough analysis of the issues were previously defined problems. The research highlights the importance of teacher planning in conjunction with other school professionals, an appreciation of the discipline of physical education in schools, and an improvement in teacher knowledge about didactic teaching. In such a scenario, the contribution of this research refers to the indication of problems with the discipline of Physical Education and suggest procedures that seek appreciation of the discipline to contribute to the development of human behavior to cooperate with the learning, reflection and forming a human being complete.

**Keywords:** Pedagogical practice. Physical Education. Teachers

## 1. INTRODUÇÃO

A prática pedagógica dos professores de Educação Física em suas aulas tem sido o foco de estudo de muitos pesquisadores da área de educação, para buscar analisar e compreender os motivos pelos quais a qualidade da educação no Brasil tem sido tão a quem do que se espera de um país em desenvolvimento.

Dentre os objetivos gerais da Educação Física no ensino fundamental, os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física (PCN) recomendam que os alunos devam participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura corporal do Brasil e do mundo, reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de recuperação, solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, regulando e dosando o esforço em um nível compatível com as possibilidades, considerando que o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das competências corporais decorrem de perseverança e regularidade, bem como reivindicar locais adequados para promover atividades corporais de lazer, reconhecendo-as como uma necessidade básica do ser humano e um direito do cidadão. Porém o que se vê nas escolas é que estes objetivos estão longe de serem alcançados em suas plenitudes, e isto se dá por vários motivos.

Nas escolas do ensino fundamental I (1º ao 5º ano) é notório que a aula de Educação Física é umas das aulas mais esperadas por alunos e professores de sala de aula. Quando o professor de Educação Física não pode comparecer a escola para desenvolver suas aulas é motivo de tristeza para todos.

Como entender isto se apesar de alunos e professores gostarem da disciplina de Educação Física, esta não está alcançando seus objetivos.

Diante disto e da notoriedade de que as aulas de Educação Física têm sido vistas como um momento de diversão para os alunos e descanso para os professores de sala de aula, esta pesquisa busca entender como tem sido desenvolvida as práticas pedagógicas dos professores de Educação Física,

identificar as dificuldades encontradas e buscar sugestões para que esta disciplina cumpra com sua finalidade e com os seus objetivos estabelecidos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais e demais legislações e literaturas educacionais.

Esta pesquisa tem como problema a prática dos professores de educação física em suas aulas práticas, e busca responder o seguinte questionamento: Como os professores de Educação Física de três escolas do município de Porto Velho têm desenvolvido suas práticas pedagógicas frente às dificuldades encontradas para obter a participação ativa dos alunos?

O foco central da pesquisa é a prática pedagógica do professor de Educação Física com alunos do ensino fundamental I e a participação dos alunos nas aulas, sendo assim um estudo sobre Educação Física e Escola.

A investigação e análise dos dados dar-se-á através de um estudo de caso em três escolas do município de Porto Velho, de cunho qualitativo, por se tratar de análise do cotidiano das aulas do professor de educação física e demais profissionais e alunos das escolas pesquisadas.

Como referenciais teóricos foram selecionados dois autores, cujas propostas têm sido mais frequentemente veiculadas nos meios educacionais brasileiros, sendo eles: Suraya Cristina DARIDO, e Elenor KUNZ

## 1. 1 Objetivo geral

Analisar as informações levantadas junto aos professores de Educação Física das escolas públicas do ensino fundamental de três escolas do município de Porto Velho, sobre suas ações práticas em suas aulas, e dificuldades encontradas, além de buscar identificar sugestões que possam vislumbrar uma Educação Física motivadora a fim de obter a participação ativa dos alunos nas aulas práticas.

## 1. 2 Objetivos específicos

- Identificar e analisar o planejamento, as metodologias de ensino, procedimentos utilizados pelo professor de Educação Física em suas aulas;

- Estudar as principais causas que levam os alunos a participarem somente das aulas planejadas com atividades de jogos;
- Identificar as dificuldades em cumprir os objetivos da Educação Física;

A investigação das práticas dos professores de Educação Física em suas aulas desenvolveu-se através de uma pesquisa exploratória e descritiva onde a investigação e a análise dos dados deram-se através de um estudo de caso em três escolas do município de Porto Velho.

Foi um trabalho de investigação e observação realizado com 5 professores de educação física e 80 alunos do 5º ano do ensino fundamental.

Foram aplicados questionários abertos aos professores e questionários com questões abertas e fechadas aos alunos, que buscavam investigar dados relevantes para o cumprimento do objetivo geral e objetivos específicos da pesquisa.

Na primeira parte da pesquisa foi feito um levantamento dos estudos teóricos buscando referenciais sobre o tema pesquisado.

No capítulo dois, no referencial teórico, buscou-se explicar de forma sintetizada um breve histórico da Educação Física Escolar, a seguir foi dado enfoque a formação do profissional da Educação Física dentro deste contexto histórico. Em seguida buscou-se apresentar o papel da Educação Física Escolar de acordo com as discussões dos Parâmetros Curriculares Nacionais através de uma análise realizada por Darido, Mello, Kunz e Barros Neto. Outros pontos enfatizados neste capítulo foram o planejamento, os conteúdos e a didática de ensino aplicados na Educação Física com base nas abordagens pedagógicas, o contexto histórico e a preconização dos Parâmetros Curriculares Nacionais.

No capítulo três apresenta-se o caminho percorrido para a realização da pesquisa, os instrumentos e a metodologia utilizada.

No quarto capítulo apresentam-se os dados da pesquisa demonstrando a caracterização dos sujeitos e objetos pesquisados, além da contextualização dos dados apresentados e as concepções sobre as práticas dos professores de Educação Física das escolas pesquisadas.

Finalizando expõe a análise e discussão dos dados considerando todas as teias de influências no intuito de mostrar as várias concepções dos autores com a realidade apresentada pela pesquisa.

A partir de todos os levantamentos de dados e da realidade pesquisada foi possível concluir que a prática dos professores de Educação Física vai além das simples metodologias dos professores desenvolvidas nas aulas, mas é também um objeto de estudo que deve começar na formação do profissional e contextualizar todo o processo de ensino e aprendizagem da escola, com o propósito de buscar uma nova prática pedagógica para a Educação Física, que contribua para uma melhor qualidade no seu ensino.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo apresenta uma revisão de literatura dividida em subitens onde serão representadas questões relativas à prática pedagógica dos professores de Educação Física da escola pública do ensino Fundamental.

### 2.1 Breve histórico da Educação Física Escolar

Compreender a concepção da Educação Física Escolar, qual o seu papel na escola e assim entender as ações práticas dos professores em suas aulas somente será possível quando se entender os princípios da Educação Física, a organização dos ensinamentos propostos, bem como os parâmetros que norteiam o trabalho pedagógico do professor.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN) a educação física é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa a alunos com algumas particularidades constantes nesta lei. Porém nem sempre na história da Educação Física foi dessa maneira.

Dentro de um contexto histórico a Educação Física já esteve vinculada a medicina, que foi marcada como sua fase higienista, e com o militarismo, onde esta tinha como objetivo disciplinar as pessoas para torná-las obedientes.

Segundo Lino Castellani Filho apud ( BRAID, 2003: p. 55).

...a Educação Física “nasceu” no século XIX em consequência das preocupações dos médicos higienistas com a alta taxa de mortalidade da população branca brasileira, a obrigatoriedade da Educação Física foi, portanto, instituída com o objetivo de proporcionar atividades saudáveis que produzissem homens preparados para atividades intelectuais e mulheres prontas para gerar filhos fortes e cuidar da família.

A Educação Física passou ainda como um modelo esportivista, onde somente a competição e a vitória tinham importância e as aulas eram relacionadas com as técnicas e limites físicos de cada aluno. Neste período a Educação Física foi valorizada como sendo um dos conhecimentos produzidos pela ciência, derrubando a teoria de valorização demasiada do desempenho do aluno. Daí a Educação Física passa para a fase de Educação Física Escolar surgindo as abordagens de ensino que Darido (2003) as retrata como a Abordagem da Concepção de Aulas Abertas,

Abordagem Atividade Física para Promoção da Saúde, Abordagem Construtivista Interacionista, Abordagem Crítico Emancipatória, Abordagem Crítico Superadora, Abordagem Desenvolvimentista, Abordagem Educação Física Plural, Abordagem Humanista, Abordagem Psicomotricista, Abordagem Sistêmica, Abordagem Tecnicista, e por último a Abordagem dos PCNs.

Fica evidente que o papel atribuído a Educação Física até antes das abordagens de ensino era o de servir a interesses ideológicos, apresentado a mínima preocupação com as necessidades e carências do homem como ser em si.

Após passar por esses diversos entendimentos a Educação Física começou a ser pensada como uma disciplina de cunho pedagógico inserida na estrutura da Educação Básica.

Darido (2003, p. 10), que retrata as abordagens de ensino afirma que apesar de todas as mudanças sociopolíticas vivenciadas nas últimas décadas, encontramos um panorama nebuloso nas escolas nos dias de hoje, principalmente porque as abordagens permanecem distantes, e não influenciam a prática pedagógica do professor.

Atualmente a Educação Física tem como objetivo o desenvolvimento físico, social e cognitivo do aluno, buscando a qualidade de vida em sua totalidade.

Ao assumirmos as finalidades da educação básica diante da prática da Educação Física na escola, devemos esperar uma mudança na maneira de ver essa matéria e até mesmo, na maneira de agir e nos princípios por que se pauta a ação dos professores que assumem essa função, o que não poderá prescindir nas referências legais. (SCARPATO, 2007. p. 20)

## 2.2 Formação do Profissional da Educação Física

Dentro de um contexto histórico o profissional da Educação Física teve sua origem no militarismo, quando as aulas de Educação Física eram ministradas por instrutores físicos militares que adotavam rígidos métodos de disciplina e hierarquia.

Quando começou a ter importância pelo esporte, pela manutenção da saúde e atividades de aperfeiçoamento do corpo humano organizou-se como um conjunto de conhecimentos e objeto de investigação, o que lhe caracterizou como uma

profissão, quando a Resolução CNE/CES 7/2004 delimitou a Educação Física, enquanto área acadêmico-profissional.

Art. 3º - A Educação Física é uma área de conhecimento e de intervenção acadêmico-profissional que tem como objeto de estudo e de aplicação o movimento humano, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, nas perspectivas da prevenção de problemas de agravo da saúde, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

A Formação do profissional em Educação Física passou por algumas reformulações desde sua origem na Universidade. Dentre estas foi à criação do Bacharelado em Educação Física, o que diferenciou a área de atuação.

A formação dos professores de Educação Física, nas unidades de ensino superior, era delimitada a aspectos técnico-instrumentais, onde se “superdimensionavam o saber técnico e as capacidades físicas em seus currículos” (FENSTERSEIFER, 2001, p. 33).

Para atuar como professor de Educação Física é necessário possuir o curso superior em Licenciatura em Educação Física. Aqueles que possuem o bacharelado são os profissionais que desenvolvem suas atividades em academias, clubes, e demais instituições que possuem espaços para a realização de atividades físicas, sem o intuito pedagógico das escolas. Em ambos os casos o profissional é obrigado a possuir o registro no Conselho Federal de Educação Física (CONFEF) ou no Conselho Regional de Educação Física (CREF), o qual representa o Conselho Federal nos Estados, conforme rege a lei n.º 9.696, de 1º de setembro de 1998, em seu Art. 1º “O exercício das atividades de Educação Física e a designação de Profissional de Educação Física é prerrogativa dos profissionais regularmente registrados nos Conselhos Regionais de Educação Física”.

É o processo de formação dos professores que garante a apropriação, construção e/ou reconstrução dos conhecimentos necessários para desenvolver a prática pedagógica com qualidade.



## 2.3 O papel da Educação Física Escolar

As discussões sobre o papel da Educação Física na escola tem sido intensas e isto tem causado muitas críticas e reflexões sobre a prática dos professores.

Sobre esta afirmação Duckur (2004, pág. 39) afirma que “A educação Física brasileira tem vivenciado um processo de intensa crítica ao paradigma da aptidão física e à função que historicamente essa prática assumiu na sociedade brasileira”.

Os PCN (1997, p.22) da Educação Física preconizam que,

Embora numa aula de Educação Física os aspectos corporais sejam mais evidentes, mais facilmente observáveis, e a aprendizagem esteja vinculada à experiência prática, o aluno precisa ser considerado como um todo no qual aspectos cognitivos, afetivos e corporais estão inter-relacionados em todas as situações.

Diante disto é possível afirmar que o papel da Educação Física Escolar tem um foco mais consciente e crítico visando o desenvolvimento global do aluno com suas características sociais, afetivas, cognitivas e psicomotoras interligadas.

Segundo Mello (1989, pág. 46),

A Educação Física dos dias de hoje deve ser caracterizada pela busca constante de uma prática transformadora, que se integre nos avanços alcançados nos estudos da psicomotricidade, e que especialmente considere os aspectos culturais no processo de aprendizagem.

Fazendo um estudo sobre a abordagem dos PCN, Darido (2003, p. 30) afirma que a Educação Física requer que questões sociais emergentes sejam incluídas e problematizadas no cotidiano da escola buscando um tratamento didático que contemple sua complexidade e sua dinâmica, no sentido de contribuir com a aprendizagem, a reflexão e a formação do cidadão crítico.

Neste sentido a Educação Física deve desenvolver o seu papel de forma ampla contemplando o aluno nos seus aspectos psicológicos, sociais, cognitivos, afetivos e políticos, idealizando-o como ser humano integral.

Para Kunz (1994, p.180) a Educação Física deve trabalhar conteúdos que objetivem mais que a aprendizagem motora, que sejam direcionados também para o

desenvolvimento social do aluno contribuindo para o desenvolvimento de competências cognitivas, afetivas e sociais.

Um ponto que merece interesse na discussão do papel da Educação Física Escolar são os conteúdos do programa deste componente curricular.

A relação dos conteúdos a serem trabalhados em sua maioria compõe um programa de modalidades esportivas tradicionais.

Darido (2005, p. 39) considerou que os conteúdos da Educação Física Escolar incluem somente algumas modalidades esportivas, tais como o futebol, basquetebol e voleibol.

Com isto os professores tendem a usar o esporte basicamente como o único conteúdo a ser trabalhado em suas aulas, porém a educação física escolar não deve ser totalmente desagregada do esporte, já que um de seus objetivos incide em promover a socialização e interação entre seus alunos, e isto o esporte oportuniza.

O esporte deve ser considerado como um conteúdo atraente no sentido de desenvolver as aptidões e competências dos alunos, desde que os objetivos do professor sejam os de desenvolver suas capacidades reflexivas sobre os conteúdos trabalhados na escola.

De acordo com Barros Neto (1997, p. 17) o grande questionamento que se faz a respeito do esporte na escola é que ele muitas vezes transfere para o aluno uma carga de responsabilidade muito alta quanto à obtenção de resultados, o que afeta a criança psicologicamente de uma forma negativa. Sendo assim as atividades recreativas poderiam ser apreciadas como formas eficazes para promover a socialização dos alunos que a educação física escolar requer.

## 2.4 O Planejamento na Educação Física

A disciplina de educação física geralmente é diferenciada das demais disciplinas na escola no primeiro ciclo do ensino fundamental por vários motivos, entre eles é possível citar: a carga horária do professor, que para os que possuem 25 horas semanais, na cidade de Porto Velho, executam 16 horas/aulas semanais e

as demais 9 horas devem ser destinadas ao planejamento, o ambiente das aulas, os materiais necessários e como foco principal o planejamento das aulas.

Quando se trata de realizar o planejamento o professor de educação física encontra dificuldades com questões de horários e materiais disponíveis para as suas aulas.

Nas escolas, embora já seja reconhecida como uma área essencial, a Educação Física ainda é tratada como “marginal”, que pode, por exemplo, ter seu horário “empurrado” para fora do período que os alunos estão na escola ou alocada em horários convenientes para outras áreas e não de acordo com as necessidades de suas especificidades (algumas aulas, por exemplo, são no último horário da manhã, quando o sol está a pino). Outra situação em que essa “marginalidade” se manifesta é no **momento de planejamento**, discussão e avaliação do trabalho, no qual raramente a Educação Física é integrada. Muitas vezes o professor acaba por se convencer da “pequena importância” de seu trabalho, distanciando-se da equipe pedagógica, trabalhando isoladamente. (PCN, 1997, p. 17, grifo nosso)

Independente de qual disciplina que o professor leciona este precisa planejar sempre suas aulas para que possa garantir o desenvolvimento e atingir os objetivos do processo da aprendizagem. O professor de Educação Física também precisa se programar antecipadamente às suas aulas para desmistificar o mito de que professor de Educação Física só dá bolas para os alunos jogarem e só brinca, além de que o professor de educação física sofre com as condições inadequadas para a realização de suas aulas, por isso é necessário o planejamento.

Celso Vasconcelos, em entrevista ao site Revista Escola – Gestão Escolar, (2012) afirma que “planejar é antecipar ações para atingir certos objetivos, que vêm de necessidades criadas por uma determinada realidade, e, sobretudo, agir de acordo com essas ideias antecipadas”.

Para atingir a excelência no desenvolvimento de suas aulas o planejamento é uma das principais munições que o professor deve utilizar. O professor que não planeja demonstra que não tem preocupação alguma com o processo de ensino de seus alunos, desconsiderando a programação de conteúdos e ensinamentos.

Assim como todo e qualquer planejamento, este deverá ser realizado com antecedência, para que haja tempo a ser modificado se necessário, além de que

ainda haverá tempo para novas sugestões ao professor e ainda intervenção dos alunos de acordo com suas necessidades, o que torna obrigatória a flexibilidade do planejamento do professor. Porém para que isto seja possível é necessário que o professor, em especial o professor de educação física, tenha tempo destinado para a elaboração do planejamento, além de momentos de interação com os demais sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem da escola, onde todos possam colaborar com sugestões para um bom planejamento.

O envolvimento de todos os sujeitos integrantes da escola é necessário para que o planejamento do professor de educação física seja eficiente, pois este professor é inteiramente dependente dos demais integrantes, quando necessita de um horário integrado aos demais horários das disciplinas, além do espaço e materiais utilizados para as aulas.

Outro fato que é de suma importância no planejamento do professor de educação física é a relação teoria e prática.

Ricardo Corrêa Cunha em seu artigo “Teoria na Educação Física”(2012, p. 1) afirma que,

Conciliar a teoria e a prática muitas vezes parece uma tarefa impossível para os educadores. Mesmo quando o conteúdo é a iniciação esportiva, o professor depara com a ansiedade dos alunos na prática da modalidade propriamente dita. Assim, enquanto a preocupação do professor é ensinar a base — a parte dos fundamentos e regras básicas —, este é pressionado pelos estudantes, principalmente por aqueles com maior habilidade, a deixá-los jogar de forma livre.

O professor de educação física precisa ter uma abordagem motivadora ao tratar de conteúdos que façam sentido para os alunos, usando da criatividade para desenvolver o interesse do aluno em conteúdos de fundamentos, associando o conteúdo da teoria com a prática das atividades planejadas além de atender à expectativa dos alunos.

Por fim, o professor deve saber que a teoria e prática são duas faces da mesma experiência, onde uma depende da outra.

## 2.5 Os conteúdos da Educação Física Escolar

Os conteúdos do programa da Educação Física Escolar devem ser considerados como “os meios pelos quais o aluno deve analisar e abordar a realidade de forma que, com isso, possa ser construída uma rede de significados em torno do que se aprende na escola e do que se vive” (DARIDO; RANGEL, 2005, p.68).

Na Educação Física Escolar os conteúdos foram sendo estabelecidos e modificados de acordo com as mudanças de períodos, sendo influenciados pelas tendências históricas e didático-metodológicas.

No âmbito escolar, os principais conteúdos (jogos, danças, ginásticas e equitação) surgiram na Europa no final dos séculos XVIII e início do XIX. Onde o trabalho da escola estava ligado aos cuidados físicos, incluindo-se hábitos de higiene, e os exercícios físicos eram vistos como tal fator. As práticas pedagógicas, como a Educação Física, foram postas em prática e é nesse período, século XIX, que surgem as primeiras sistematizações dos conteúdos na Educação Física escolar (SOARES *et. al*, 1992, p.70).

Ao final do século XIX as aulas de Educação Física eram conhecidas e chamadas de ginásticas, somente a partir da última década do século XIX que surgiu o termo Educação Física.

Darido (2001, p.6) afirma que somente na década de 1970 que o governo militar passou a apoiar a Educação Física na escola, onde o objetivo era o de formar um exército jovem e a desmobilização das forças oposicionistas, estreitando os vínculos entre esporte e nacionalismo. Assim os conteúdos nas escolas passam a ser o esporte, reforçando valores como a racionalidade, a eficiência e a produtividade.

Ainda no final da década de 1970 surge a psicomotricidade e a Educação Física se consolida como ato de aprender com os processos cognitivos, afetivos e psicomotores buscando a formação integral do aluno. Porém a psicomotricidade não superou o modelo esportivista que continuou sendo o principal objetivo na Educação Física escolar.

Darido (2001, p.7) relata que a partir da década de 1980 o modelo esportivista passou a ser muito criticado, resultando em novas maneiras de pensar a Educação Física escolar, quando ocorreu o período que ficou conhecido como “crise na Educação Física”.

Segundo Medina (2002 apud Garavello, 2007, p. 21) autor do termo “crise na Educação Física”, ressalta que o mesmo revela um momento no qual todas as perturbações de um sistema vêm à tona. É uma fase crucial que se exigem decisões e providências para que seja debatida a causa da crise. Certos aspectos da realidade ficam mais nítidos praticamente na mesma proporção em que às situações ficam mais críticas, caracterizando uma crise que impõe mudanças.

Com isso surgiram as abordagens que se caracterizaram por buscar uma identidade para a Educação Física na escola. Sendo assim algumas concepções teórico-metodológicas tiveram maior destaque, e ficaram academicamente reconhecidas como: desenvolvimentista, construtivista, crítico-superadora, crítico-emancipatória. Além destas proposições, é importante destacar os Parâmetros Curriculares Nacionais, entendendo-o como um documento federal norteador da Educação Física escolar. (Garavello, 2007, p. 22)

Apesar das mudanças e do surgimento das abordagens que nortearam a construção dos conteúdos da Educação Física Escolar, inclusive os PCN, infelizmente ainda é possível notar que os conteúdos ainda são muito focados nas práticas esportivas, onde o esporte ainda é considerado o principal conteúdo a ser trabalho nas aulas.

Desde 1997 que os PCN da Educação Física indicam que os conteúdos selecionados para as aulas de Educação Física devem apresentar uma relevância social e serem adequados às características sócio cognitivas do aluno.

Sendo assim é de primordial importância que os professores de educação física busquem conhecer as necessidades e características motoras, afetivas, cognitivas e sociais dos alunos para a partir daí escolher os conteúdos e metodologias que atendam as reais necessidades dos alunos.

## 2.6 A Didática de ensino na Educação Física

Segundo Libâneo (1994, p.127) a didática de ensino trata-se da forma como o professor irá trabalhar os diversos conteúdos a fim de atingir os seus objetivos de ensino. É preciso ressaltar a maneira dinâmica que se deve pensar as didáticas levando em consideração o contexto histórico-cultural onde se desenvolve o processo de ensino e aprendizagem que requer diferentes estratégias e procedimentos metodológicos distintos para atender as necessidades dos sujeitos.

Um aspecto a ser pensado quando se trata de prática pedagógica de professor é o entendimento de que a solução para as dificuldades de ensinar educação física estaria num melhor preparo didático dos professores.

Nessa perspectiva, é necessário ter clareza de que é necessário compreender que não se deve basear a prática pedagógica, unicamente e exclusiva, em modelos já criados e considerados ideais, em receitas prontas, e em verdades “absolutas”, porém isto não significa que se deve ignorar os referenciais já existentes, pelo contrário, deve-se levar em conta que esses referenciais ajudam na reflexão de ação prática pedagógica do trabalho do professor.

Os PCN (1997, p. 52) determinam que,

[...] nas aulas de Educação Física o professor deverá sempre contextualizar a prática, considerando as suas várias dimensões de aprendizagem, priorizando uma ou mais delas e possibilitando que todos seus alunos possam aprender e se desenvolver.

Para alcançar a excelência nas suas práticas pedagógicas os professores devem buscar construir e conquistar essa competência para desenvolver suas aulas de maneira que não permitam serem reféns tanto das literaturas acadêmicas que se converte em referência que orienta e determina a prática pedagógica nas escolas, como também das propostas pedagógicas que orientam tal prática, e buscar contextualizar suas práticas considerando as reais necessidades e dimensões de aprendizagem de seus alunos, respeitando a individualidade de cada, possibilitando o desenvolvimento e a aprendizagem.

Assim, de forma a esclarecer as práticas dos professores de educação física, em um conceito teórico, é necessário interligar o conhecimento histórico da

Educação Física, a formação do profissional, o papel da disciplina, o planejamento do professor, os conteúdos aplicados e a didática executada.



### **3. METODOLOGIA DA PESQUISA**

Esta é uma pesquisa exploratória e descritiva onde a investigação e a análise dos dados deram-se através de um estudo de caso em três escolas do município de Porto Velho.

Segundo Lüdke e André (1986, p. 17), essa metodologia de pesquisa permite retratar a realidade de forma bastante completa. O investigador tem condições de observar as variáveis em diferentes situações ou problemas e, para tal, faz uso de diferentes fontes de informação.

A pesquisa é de cunho qualitativo, por se tratar de análise do cotidiano das aulas do professor de educação física e alunos das escolas pesquisadas.

As escolas foram escolhidas através de um levantamento das escolas que atendiam a alunos do 5º ano e que possuíam professores de educação física, além de que possuíssem uma proposta pedagógica, pois isto garantiria a presença de todos os componentes que deveriam ser analisados em relação à prática pedagógica dos professores de educação física.

O estudo teve início em fevereiro de 2013 e previsão de conclusão para maio de 2013.

Para melhor identificação das escolas pesquisadas estas irão ser aqui identificadas com numeração, sendo a Escola 01: Escola Estadual de Ensino Fundamental Mundo Mágico, a Escola 02: Escola Municipal de Ensino Fundamental Senador Olavo Gomes Pires, e Escola 03: Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof. Pedro Tavares Batalha.

No primeiro momento foi realizado um levantamento bibliográfico de referenciais que fundamentassem o assunto da pesquisa.

No segundo momento foi realizado o trabalho de campo com o mapeamento de três escolas: Escola 01 – Escola Estadual de Ensino Fundamental Mundo Mágico, localizada no bairro Igarapé, com 1(uma) professora de educação física; Escola 02 – Escola Municipal de Ensino Fundamental Senador Olavo Gomes Pires, localizada no bairro Aponiã, com 03(três) professores de educação física; e Escola

03 - Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof. Pedro Tavares Batalha, também no bairro Aponiã com 1(um) professor de educação física, ambas na cidade de Porto Velho/RO.

Durante a visita às escolas foi realizada a apresentação e assinatura do Termo de Concordância e Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento da Pesquisa (TCLE), aos gestores para que autorizassem a pesquisa. Em seguida foram disponibilizados aos professores os mesmos documentos para que pudessem tomar conhecimento e assinarem, e ainda foi solicitada autorização aos pais para que os alunos participassem da pesquisa.

Após o mapeamento e conhecimento dos professores, alunos e proposta pedagógica de cada escola, foi iniciada a observação das aulas ministradas pelos professores de educação física, o comportamento dos alunos nas aulas, a reação dos demais professores ao momento do desenvolvimento das aulas, e todo o processo do trabalho executado pelo professor de educação física, inclusive os momentos de reuniões pedagógicas e planejamentos.

Foi um trabalho de investigação e observação realizado com 5 professores sendo 1(uma) professora da Escola 01, 3 (três) professores da Escola 02 e 1(um) professor da Escola 03.

O questionário foi aplicado a um total de 80 alunos, sendo 34 da Escola 01, 25 da Escola 02 e 21 da Escola 03. Sendo todos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental Regular.

O número de alunos nas turmas de 5º ano do Ensino Fundamental Regular varia numa média de 30 a 40 alunos em todas as escolas pesquisadas.

Foram aplicados questionários abertos aos professores e questionários com questões abertas e fechadas aos alunos, que buscavam investigar dados relevantes para o cumprimento do objetivo geral e objetivos específicos da pesquisa.

Posteriormente, de posse dos relatórios de observações das aulas e das reuniões e planejamentos, dos questionários devidamente respondidos, foi realizada a organização de dados numa sequência temporal, de acordo com a organização do referencial teórico, de forma a confrontar com os estudos realizados. Em seguida

fez-se a sintetização dos dados abstraídos dos sujeitos pesquisados e organizados separadamente. Só então foi realizada a análise numa obra que tivesse o caráter de objetividade e riqueza de dados, que possam ajudar no entendimento das práticas educativas dos professores de educação física e realizar uma correlação com o que pregam os ordenamentos pedagógicos das escolas e referências teóricas estudadas, através da apresentação de dados com gráficos estatísticos que apresentam os dados coletados.

## 4. APRESENTAÇÃO DOS DADOS

### 4.1 Caracterização das escolas pesquisadas

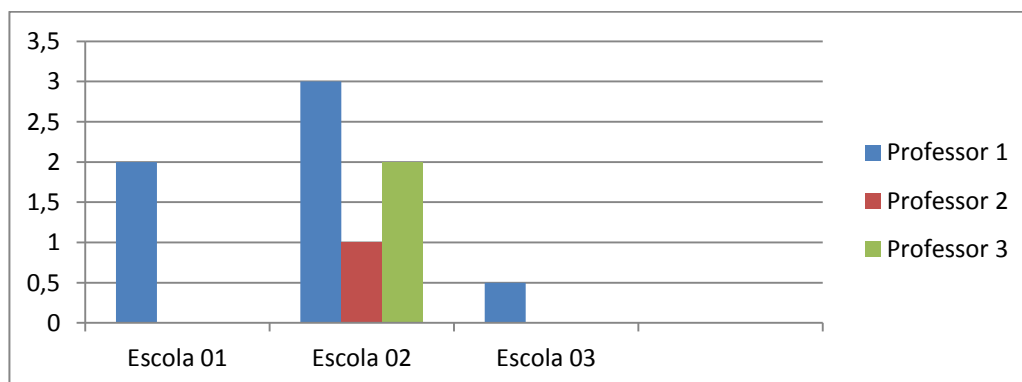
Esta é uma pesquisa de investigação realizada em três escolas localizadas em bairros relativamente periféricos da cidade de Porto Velho, onde atendem alunos de todos os credos, de diferentes situações sociais e econômicas oriundas de várias outras cidades do país, em virtude da cidade de Porto Velho estar passando por um momento de migração devido às obras das usinas hidrelétricas em construção na cidade.

Quanto às modalidades de ensino a Escola 01 atende alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental Regular e Educação de Jovens e Adultos (EJA) da 1ª a 5ª série; a Escola 02 e 03 atendem alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental Regular e Educação de Jovens e Adultos (EJA) do 1º ao 5º ano. Todas as escolas pesquisadas fazem atendimento inclusivo aos alunos portadores de necessidades educacionais especiais.

### 4.2 Caracterização dos sujeitos pesquisados

#### 4.2.1 Caracterização dos professores

A figura 1 mostra que na escola 01 a professora atua na escola a 2 anos, na escola 02 um dos professores atua a 3 anos, outro a 1 ano e o último a 2 anos, e na escola 03 o professor atua na escola a menos de 1 ano.

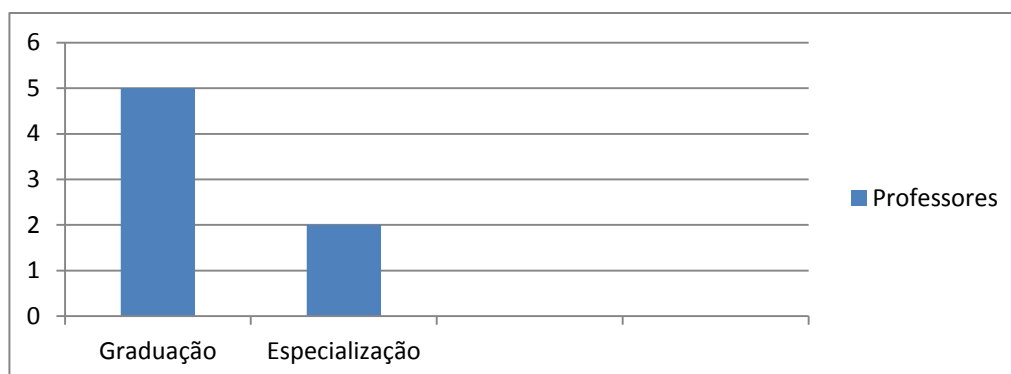


**Figura 1 – Tempo de serviço nas escolas**

Fonte: Barros, dados da pesquisa, 2013

A observação e os questionários desenvolveram-se com 2 professoras do sexo feminino e 3 professores do sexo masculino.

A Figura 2 demonstra a formação dos professores, 100% possuem graduação em licenciatura em Educação Física, sendo que dos 5 professores pesquisados 2 deles possuem também especialização.

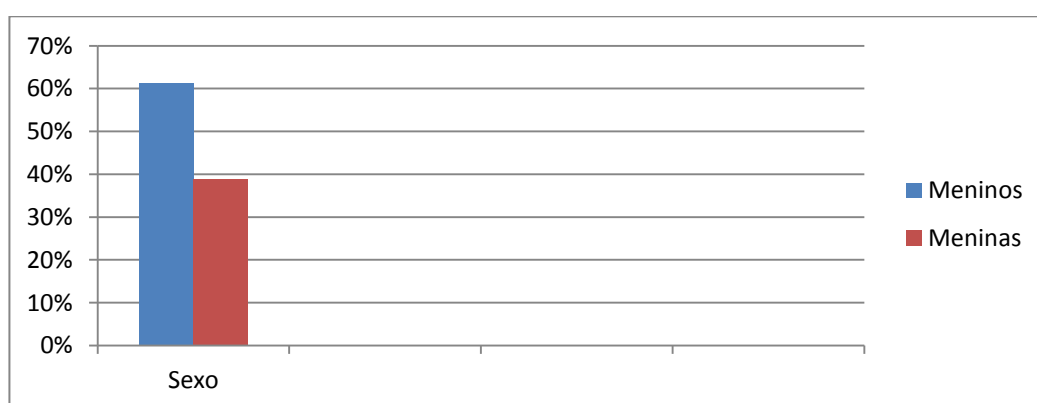


**Figura 2 – Formação dos professores**

Fonte: Barros, dados da pesquisa, 2013

#### 4.2.2 Caracterização dos alunos

Na Figura 3 podemos ver que dos 80 alunos, 49 eram do sexo masculino e 31 do sexo feminino. Numa linha de porcentagem, isto corresponde a 61,3% de meninos e 38,7% de meninas.



**Figura 3 – Sexo dos alunos**

Fonte: Barros, dados da pesquisa, 2013

A idade dos alunos apresenta certa variação entre 10 a 15 anos.

## 4.3 Práticas pedagógicas nas aulas de Educação Física

### 4.3.1 A prática pedagógica descrita pelo professor

Os professores ao serem questionados sobre qual linha pedagógica utilizavam em suas aulas, um deles disse utilizar a linha freiriana e a “piagetiana”, outro disse utilizar a linha “humanista”, e um terceiro afirmou ser tradicionalista, os demais professores não souberam definir uma linha pedagógica.

Quanto ao planejamento das aulas os professores afirmaram planejar suas aulas com um prazo de ao menos uma semana anterior à aula, sendo que um professor afirmou planejar somente no início do ano letivo. Os que afirmaram planejar semanalmente, disseram que o momento reservado para o planejamento são os fins de semana.

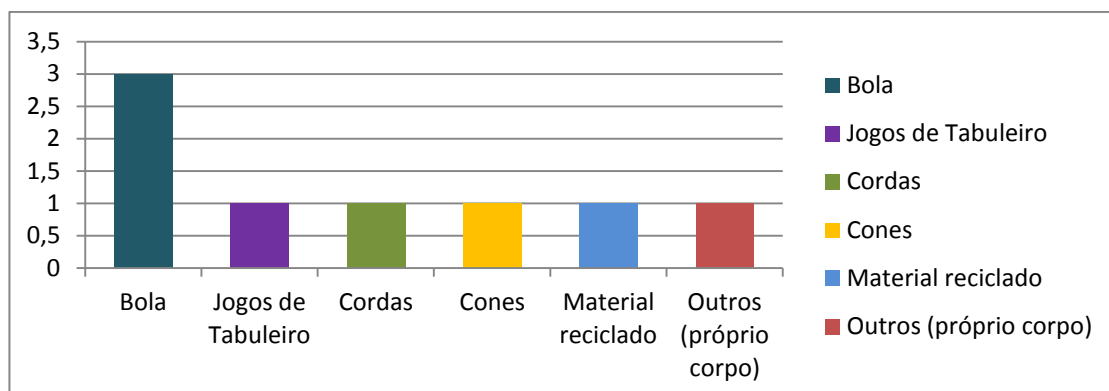
Em relação às dificuldades encontradas pelo professor em suas aulas, a falta de espaço físico e material foi um parecer de 100% dos professores, sendo que um deles elencou ainda o desinteresse dos alunos.

Quando foram questionados sobre que ações desenvolvem para minimizar os problemas, dois professores afirmaram que faz adequação das atividades, outro disse que evita atividades que exijam espaço e adquirir material com recursos próprios, outro afirmou desenvolver apenas atividades teóricas, e o último afirmou não fazer nada.

Quanto às estratégias pedagógicas utilizadas nas aulas apenas dois professores afirmaram utilizar aulas expositivas, os demais professores não souberam elencar suas estratégias de ensino.

Os professores foram indagados ainda sobre quais recursos e materiais utilizados em suas aulas.

A Figura 4 mostra que o recurso mais utilizado é a bola.



**Figura 4 – Recursos e materiais utilizados**

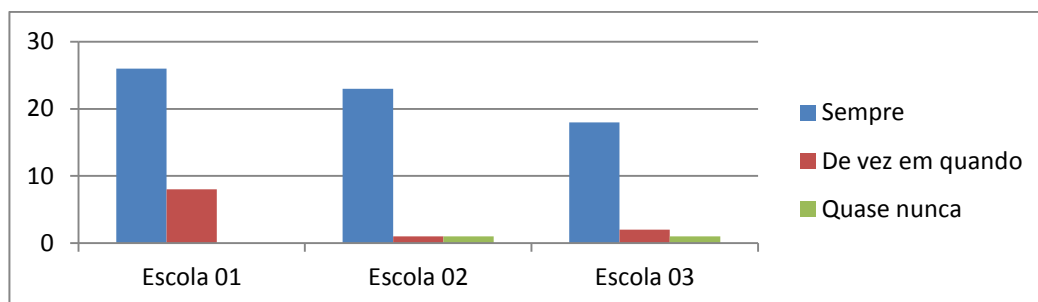
Fonte: Barros, dados da pesquisa, 2013

Quanto aos conteúdos pelos quais os alunos têm preferências, os professores foram unânimes em elencar os jogos e atividades recreativas.

Em relação ao entendimento dos professores sobre os objetivos da Educação Física para os seus alunos, um professor afirmou que a consciência corporal é o principal objetivo, três professores disseram que a interação é o mais importante, outro afirmou que o lazer é o fundamental. Todos consideram a Educação Física uma disciplina de grande importância na vida de seus alunos.

#### 4.3.2 A prática pedagógica descrita pelo aluno

Na Figura 5 podemos ver a frequência em que os alunos participam das aulas de educação física. Na Escola 01, 26 alunos afirmaram participar sempre das aulas, 8 afirmaram que participam de vez em quando. Na Escola 02, 23 afirmaram participar sempre das aulas, 1 participa de vez em quando, e 1 quase nunca participa. Na Escola 03, 18 participam sempre das aulas, 2 participam de vez em quando, e 1 quase nunca participa.



**Figura 5 – Participação dos alunos nas aulas**

Fonte: Barros, dados da pesquisa, 2013

Num total geral dos 80 alunos o dado apresenta uma porcentagem de 83,7% que sempre participam das aulas, 13,8% que participam de vez em quando, e 2,5% que quase nunca participam.

Quando interrogados sobre quais os motivos pela não participação, daqueles que responderam não participar das aulas, 6 disseram que o professor não é um bom professor, e 7 disseram que as aulas são chatas. Os que afirmaram sempre participar, 22 deles afirmaram que participam porque são obrigados e 45 afirmaram que participam por vontade própria.

Quanto ao conteúdo preferido pelos alunos, 100% deles disseram preferir os jogos e brincadeiras.

Em relação à importância das aulas de Educação Física para os alunos, 72 deles disseram considerar esta importância e 8 afirmaram não ver nenhuma importância.

Quando questionados sobre o recurso mais utilizado nas aulas, apareceu entre as preferências a bola, para os meninos, e a corda e jogos de tabuleiro para meninas.



## 5. ANÁLISE E DISCUSSÃO

Após a coleta e apresentação de dados é possível fazer uma análise com base nos problemas pesquisados considerando os dados apresentados estabelecendo uma conexão com a revisão da literatura.

Inicialmente foi possível perceber uma heterogeneidade na questão do sexo dos professores quando se apresenta uma porcentagem de 40% do sexo feminino e 60% de masculino, o que mostra que na disciplina de Educação Física nas escolas pesquisadas já acontece certa equivalência neste termo.

A média geral de tempo de serviço dos professores nas escolas é de 1 ano e meio o que apresenta um nível de rotatividade nos professores nestas escolas.

Os professores aqui pesquisados em sua totalidade são graduados em licenciatura em Educação Física e possuem registro no Conselho Regional de Educação Física o que está de acordo com o que rege a lei n.º 9.696, em seu art. 1º “O exercício das atividades de Educação Física e a designação de Profissional de Educação Física é prerrogativa dos profissionais regularmente registrados nos Conselhos Regionais de Educação Física”.

Além da formação na graduação, 40% dos professores possuem também especialização.

Em relação à caracterização dos alunos, o que chamou a atenção foi o nível de variação da idade, entre 10 a 15 anos. Por se tratar de alunos do 5º ano, que se levado em conta a idade escolar correta para a série que é de 10 anos, aqui apresenta certo número de alunos fora da faixa etária para a série.

Quanto ao sexo dos alunos a correspondência foi de 61,3% de meninos e 38,7% de meninas, mostrando que o sexo masculino é a maioria, porém não uma maioria absoluta, assim como os professores.

O questionamento realizado aos professores sobre o conhecimento de uma linha pedagógica e se fazem uso dela em suas aulas, demonstrou que a questão do conhecimento teórico de linhas pedagógicas não tem sido um foco importante para os professores, quando citaram linhas pedagógicas que não são abordadas nos

estudos de didática, utilizando codinomes a autores que são referência nos estudos de educação, como Piaget e Paulo Freire. Além disto, 40% dos professores nem souberam definir uma linha pedagógica. Este panorama vai a favor do que diz Darido (2003, p.10) que afirma que as abordagens pedagógicas permanecem distantes das escolas e não influenciam a prática pedagógica dos professores.

O planejamento dos professores acontece de forma distinta sendo que 20% dos professores disseram realizar apenas o planejamento anual, e os demais 80% planejam semanalmente suas aulas, porém não o fazem na escola, e sim em suas residências nos fins de semana. Este cenário vai de encontro com a discussão levantada pelos PCNs, onde relata que um dos momentos que a Educação Física se mostra “marginalizada” é no momento do planejamento quando a disciplina não é integrada as demais, distanciando assim o professor da equipe da escola. Isto ficou claro nesta pesquisa, pois todas as escolas possuem momentos e dias apropriados para o planejamento dos professores, porém o professor de Educação Física não participa destes momentos, isolando-se assim num trabalho individual.

Os professores elencaram como principais dificuldades encontradas no desenvolvimento de suas aulas a falta de espaço físico e material, sendo um parecer de 100% deles, e além dessas dificuldades, outros 20% incluíram o desinteresse dos alunos. Com base nas observações realizadas é notório que a falta de espaço adequado para a realização das aulas práticas de Educação Física é fator importante no desenvolvimento de aulas que visem atingir os objetivos da Educação Física.

Na sequência 80% dos professores reconhecem que estas dificuldades interferem diretamente na aprendizagem dos alunos quando fazem as seguintes afirmações: “*não consigo trabalhar os conteúdos de forma prática, só teórica*”; outro diz: “*essas dificuldades impedem de desenvolver algumas atividades importantes para o desenvolvimento do aluno*”. O professor que elencou o desinteresse dos alunos como uma das dificuldades, afirmou que isto não interfere na aprendizagem dos demais alunos.

Sendo assim, fica evidente que da forma que as aulas práticas têm sido desenvolvidas, estas têm poucas chances de atingir seus objetivos, e vão contra

todas as preconizações das legislações, entre elas os PCNs que diz que nas aulas de Educação Física o professor deve sempre contextualizar a prática, considerando as várias dimensões da aprendizagem.

Por outro lado, os professores dizem buscar alternativas diante das dificuldades quando 80% deles afirmam adequar as atividades realizadas com a realidade encontrada na escola para o desenvolvimento das aulas. Este ponto vai de encontro com outro questionamento sobre os materiais utilizados nas aulas e houve as seguintes afirmações: “*realizo atividades de interação em outros espaços da escola*”; outro disse adquirir materiais com recursos próprios e que recebe doações de outras entidades alheias a escola; outro usa “*apenas o corpo*” como recurso didático; e um último faz uso de material reciclável, e como última alternativa, jogos de tabuleiro. Com tudo, a bola ainda foi o material que predominou nas respostas dos professores, como o recurso mais utilizado em suas aulas. Desta forma é possível afirmar que os professores tem buscado didáticas de ensino de maneira a desenvolver o processo de ensino e aprendizagem de diferentes estratégias e procedimentos metodológicos distintos para atender as necessidades do sujeito (LIBÂNEO, 2004, p. 127). Porém mais uma vez surgem problemas no sentido de cumprir com os objetivos da Educação Física.

Buscando relacionar as questões das estratégias de ensino com a metodologia, apesar de os professores já terem relatado as formas que buscam para adequar as aulas diante das dificuldades encontradas, quando questionados especificamente sobre as estratégias utilizadas em suas aulas, 40% dos professores disseram utilizar aulas expositivas e os demais 60% não souberam elencar estratégias de ensino.

Para a verificação dos conteúdos aplicados nas aulas os professores relacionaram somente conteúdos ligados a jogos e atividades recreativas, quando fazem as seguintes afirmações, ao serem questionados sobre quais os conteúdos mais aplicados nas aulas: “*atividades recreativas*”; “*conteúdos com bola, de correr, e todos os esportes*”; “*jogos e corridas*”; “*relacionados ao esporte*”.

Além dos questionários, percebeu-se também através das observações das aulas que os conteúdos mais utilizados nas aulas são aqueles que fazem parte de alguma modalidade esportiva, sendo estes também os mais preferidos pelos alunos.

Sendo assim esses dados confirmam o que Darido (2005, p.39) considerou serem os conteúdos da Educação Física somente as modalidades esportivas, tais como o futebol, basquetebol e voleibol.

Como já foi visto na literatura investigada, Kunz (1994, p.180) diz que a Educação Física deve trabalhar conteúdos que objetivem mais que a aprendizagem motora, que sejam direcionados também para o desenvolvimento social do aluno contribuindo para o desenvolvimento de competências cognitivas, afetivas e sociais.

Além de Kunz, os PCNs também indicam que os conteúdos da Educação Física devem apresentar uma relevância social e serem adequados às características sócio cognitivas do aluno.

Os professores foram questionados sobre quais as contribuições e objetivos da Educação Física para a vida de seus alunos, todos disseram considerar a grande importância da disciplina, sendo que 20% consideram que a consciência corporal é o mais importante, outros 20% afirmaram ser o lazer o mais fundamental e 80% apontaram a interação como principal objetivo e contribuição para a vida de seus alunos.

Vejamos aqui os objetivos da Educação Física para o primeiro ciclo do ensino fundamental conforme regem os PCNs (2007, p.41):

- participar de diferentes atividades corporais, procurando adotar uma atitude cooperativa e solidária, sem discriminar os colegas pelo desempenho ou por razões sociais, físicas, sexuais ou culturais;
- conhecer algumas de suas possibilidades e limitações corporais de forma a poder estabelecer algumas metas pessoais (qualitativas e quantitativas);
- conhecer, valorizar, apreciar e desfrutar de algumas das diferentes manifestações de cultura corporal presentes no cotidiano;
- organizar autonomamente alguns jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais simples.

De acordo com as afirmações dos professores e relacionando ao que preconizam os PCNs, o papel da Educação Física nas escolas pesquisadas esta

unicamente relacionada ao esporte, o que talvez esteja ligado as dificuldades dos professores com a falta de material e espaços adequados para outras atividades. Assim os professores utilizam o esporte como uma forma de lazer, também levando em consideração a demonstração de interesse dos alunos pelos jogos, justificando buscar a participação dos alunos nas aulas.

Através do olhar de entendimento dos alunos neste caso, é possível notar que, apesar da obrigatoriedade de participação nas aulas por parte dos alunos, apresentou-se uma porcentagem de 16,3% que nem sempre participam das aulas, relacionando algumas justificativas de que não tem um bom professor e que as aulas são chatas. Dentre os demais 83,7% que sempre participam das aulas 18% destes afirmaram participar apenas pela obrigatoriedade.

É notório que os professores buscam trabalhar conteúdos de preferência dos alunos para motivar a participação desses nas aulas, e quando procuram desenvolver conteúdos buscando a adequação com a realidade apresentada nas escolas de frente as dificuldades encontradas esbarram na desmotivação dos alunos, e por este motivo retrocedem as aulas esportivas, pois isto garante a motivação e participação dos alunos.

Em se tratando da motivação dos professores, estes foram questionados sobre o nível de motivação para o desenvolvimento de suas aulas e as razões que justificam suas respostas, neste sentido 80% dos professores apontaram a desmotivação tendo como razão a desvalorização profissional e as dificuldades encontradas nas escolas para o desenvolvimento das aulas e a motivação tendo como razão o amor pela licenciatura.

Esta desmotivação por parte dos professores já foi citada por Darido e Rangel (2005) quando dizem que fortes influências contribuíram para essa acomodação e desmotivação dos professores de Educação Física, e os motivos são variados, como os baixos salários, desvalorização da profissão e do professor pela própria escola e pelos professores dos demais componentes curriculares.

Porém, é necessário que o professor de Educação Física busque fazer com que seu papel não seja apenas o de um animador de atividades recreativas, buscando o planejamento de atividades que diferencie o seu trabalho de forma a ter

significado para o desenvolvimento dos alunos desapropriando os objetivos unicamente relacionados ao lazer e a interação.

Segundo Rodrigues, Galvão e Mota e Silva (2005, p. 180):

...o professor ao trabalhar o esporte-educação, além de proporcionar aos alunos a vivência de diferentes modalidades, deve leva-los a refletir de forma crítica, não só sobre os problemas que envolvem o esporte na sociedade, tais como a utilização de drogas ilícitas para melhoria da performance, a corrupção e a violência, mas também seus aspectos positivos, como geração de empregos, o desenvolvimento de pesquisas científicas, tanto no tocante a novas tecnologias, como na área médica.

Por fim, após o confronto da literatura pesquisada com os dados que mostram a pesquisa, é possível se considerar que é um conjunto de ações que exige reflexão para constituir um processo de significação da ação prática do professor, buscando contextualizar todos os aspectos que refletem diretamente no desenvolvimento da aula do professor de Educação Física, e assim reorientar o processo de ensino e aprendizagem englobando todos os sujeitos envolvidos, seja ele o professor, o aluno, o coordenador da escola, o diretor, e ainda os demais fatores que afetam diretamente a ação prática do professor, como os espaços físicos das escolas, os materiais disponibilizados para as aulas, a valorização do profissional e o reconhecimento da importância da disciplina da Educação Física na vida dos alunos, buscando com tudo isto atingir na sua totalidade os objetivos propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Física no Brasil.

## 6. CONCLUSÕES

Partindo do problema desta pesquisa, que traz um questionamento sobre como os professores de Educação Física de três escolas do município de Porto Velho têm desenvolvido suas práticas pedagógicas frente às dificuldades encontradas para obter a participação ativa do aluno, foi possível perceber de forma clara as seguintes dificuldades relatadas pelos professores: a falta de espaço físico e material adequado para o desenvolvimento das aulas práticas.

Foi observado que apesar dessas dificuldades alguns professores têm desenvolvidos estratégias para minimizar estes problemas e fazerem com que eles não afetem o desenvolvimento de seus alunos, quando realizam adequação de atividades para utilização do espaço disponível e buscam formas paliativas para obter materiais para o desenvolvimento das aulas. Porém houve o caso de professor abrir mão das aulas práticas diante dessas dificuldades e desenvolver apenas aulas teóricas. Com isto é possível constatar que para alguns professores a falta de material e espaço físico apresenta-se como uma limitação para desenvolverem suas aulas, o que demonstra a falta de criatividade e planejamento por parte do professor, quando este pode fazer uso da imaginação dos alunos para criar atividades que possam ser realizadas em vários outros ambientes que não seja necessariamente uma quadra de esporte.

É fundamental que se tenha uma visão do aluno como um parceiro nos momentos de planejamento para o desenvolvimento de aulas que se tornem motivadoras, assim o aluno deixa de ser apenas o sujeito que recebe conhecimento e passa a ser um coparticipante do planejamento do professor, inclusive na elaboração de materiais a serem utilizados nas aulas, como o uso de materiais recicláveis e uso de espaços físicos disponíveis na comunidade escolar.

A forma como o planejamento do professor se processa é outro ponto de preocupação. O professor não só exclui o aluno do planejamento como exclui também todos os outros sujeitos da escola, quando realiza seu planejamento fora da escola sem a colaboração do coordenador escolar e dos demais professores. Havendo um planejamento em conjunto é possível a colaboração dos demais sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem no sentido de surgir mais

ideias para o desenvolvimento das aulas e ainda a parceria, assim tornando os problemas um assunto de ordem coletiva e deixando de ser apenas um problema individual das aulas de educação física.

A partir da análise das metodologias de ensino dos professores é possível afirmar que os professores buscam refúgio nas aulas teóricas expositivas quando surgem os problemas para a realização das aulas práticas, e o mais preocupante é o professor não saber identificar outras estratégias de ensino. Os depoimentos dos professores apontam uma falha no seu processo de formação acadêmica quando estes não sabem elencar uma linha pedagógica e metodologia de ensino. O que se pode perceber é que os professores possuem uma deficiência quando se trata de conhecimentos pedagógicos para a licenciatura da Educação Física, o que reflete diretamente no desenvolvimento de suas aulas. Assim sendo, mais uma vez a parceria com os demais professores da escola e com o coordenador pedagógico poderia ser uma forma de este professor buscar este conhecimento. A Educação Física precisa ser pensada como uma disciplina que faz parte do processo de ensino e não apenas uma disciplina do currículo com o objetivo de entreter os alunos.

Um dos objetivos desta pesquisa era estudar as principais causas que levam o aluno a participar somente de atividades planejadas com atividades de jogos. Isto foi possível perceber ao observar os professores predominantemente fazendo uso da bola como principal material pedagógico para o desenvolvimento das aulas. Atividades de jogos tem sido uma forma mais prática de o professor obter a participação, sendo os conteúdos de modalidade esportiva os preferidos pelos alunos, e isto torna mais fácil a motivação para a participação nas aulas. Entregar uma bola aos alunos e deixá-los brincar livremente com jogos de preferência, como o futebol para os meninos e o voleibol para as meninas, é a maneira mais prática que os professores encontram de obter a participação dos alunos. Isto se dá pela forma livre e sem planejamento que se desenvolvem as aulas.

A aula de Educação Física é encarada pelos alunos como um momento de diversão, quando esta se desenvolve sem planejamento e apenas com os jogos livres, o que representa para os professores um momento de interação, que afirmam ser o principal objetivo da disciplina de educação física.



É notório que as dificuldades encontradas para cumprir com os principais objetivos da educação física vêm das dificuldades dos professores com falta de material e espaço físico, com a deficiência no conhecimento teórico dos objetivos da disciplina e outros conhecimentos pedagógicos, e da falta de um planejamento coletivo e ativo na escola.

Para uma análise mais profunda sobre o assunto e para obter um entendimento mais amplo, seria necessário, uma nova pesquisa que vai além das práticas dos professores na escola, um estudo que analise os programas de currículos das academias, e um projeto que busque a valorização da disciplina de educação física nas escolas.

Por fim concluí que é preciso um rompimento da prática da Educação Física como uma disciplina apenas esportivista. É fundamental que os professores busquem conhecimentos e modifiquem suas metodologias e estratégias de ensino, promovendo uma mudança pedagógica para que assim busquem transformar a educação física numa disciplina que compõe um processo de ensino e aprendizagem, cumprindo com os seus objetivos estabelecidos nos referenciais pedagógicos nacionais. Mas isto não quer dizer que se deva romper com os conteúdos de esporte, mas integrá-los com os outros conteúdos aproveitando a prerrogativa que a Educação Física tem sobre as outras disciplinas no sentido de ser a mais preferida e esperada pelos alunos.

Sugere-se que a Educação Física passe a ser considerada como uma disciplina integrada aos objetivos da escola, às demais disciplinas, sendo devidamente valorizada, e com professores com conhecimento pedagógico só assim passará a ser uma disciplina que contribuirá também para o desenvolvimento do comportamento humano no sentido de contribuir com a aprendizagem, a reflexão e a formação de um ser humano integral.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS NETO, Turíbio Leite de. **Início da criança no esporte** In: Exercício saúde e desempenho físico. São Paulo: Atheneu, 1997.

BRAID, Liana Maria Carvalho. **Educação Física Na Escola: Uma Proposta De Renovação**. Revista Brasileira em Promoção da Saúde – RBPS. Fortaleza: UNIFOR, 2003.

BRASIL. Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

\_\_\_\_\_. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Leis de Diretrizes e Bases da educação Brasileira** (LDB), Brasília, 1996.

\_\_\_\_\_, Conselho Nacional de Educação – Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº 7, de 18 de Março de 2004.

\_\_\_\_\_. LEI Nº 9.696/1998. Disponível em:< [www.presidencia.gov.br](http://www.presidencia.gov.br).> Acesso em: 01 abril de 2013.

CUNHA, Ricardo Corrêa. **Teoria na Educação Física: considerações sobre um grande mito**. Portal Educacional. Disponível em: <[http://www.educacional.com.br/educacao\\_fisica/naescola.asp](http://www.educacional.com.br/educacao_fisica/naescola.asp)> Acesso em: 01 abril de 2013.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **A educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na Escola**. 1ª ed. Guanabara Koogan, 2003.

\_\_\_\_\_, Suraya Cristina. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2003.

DUCKUR, Lusirene Costa Bezerra. **Em Busca de Formação de Indivíduos Autônomos nas Aulas de Educação Física**. Campinas, SP: Autores associados, 2004.

FENSTERSEIFER. P. E. **A educação física na crise da modernidade**. Ijuí: Ed. UNIJUI, 2001.

GALVÃO, Zenaide.; RODRIGUES, Luiz, H.; MOTA e SILVA, Eduardo, V. Esporte. In: DARIDO, Suraya C.; RANGEL, Irene C. A. (org). **Educação física na escola: implicações para uma prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2005

GARAVELLO, Priscila Julia. **Os Conteúdos da Educação Física Escolar: A Visão Docente**. Bauru, Unesp, 2007.

KUNZ, E. **Transformação didática-pedagógica do esporte**. Ijuí: UNIJUI, 1994.

Celso Vasconcelos. Revista Escola – Gestão Escolar. **Planejamento Escolar**. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/planejamento-e-avaliacao/planejamento/planejar-objetivos-427809.shtml>>. Acesso em: 01 de abril de 2013.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas. Editora Pedagógica e Universitária LTDA, 1986.

MELLO, Alexandre Moraes. **Psicomotricidade, Educação Física e Jogos infantis**. 4. ed. São Paulo: Ibrasa, 1989.

SCARPATO, Marta; et ali. **Didática na Prática de Educação Física: como planejar as aulas da educação física**. São Paulo: Avercamp, 2007.

SOARES, C.L, et al. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

## **LISTA DE APÊNDICES**

APÊNDICE A - Questionário para os Professores de Educação Física.....	43
APÊNDICE B - Questionário para os alunos do 5º ano.....	45
APÊNDICE C - Modelo do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.	46
APÊNDICE D - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (Aluno)....	47
APÊNDICE E - Termo de Concordância – Escola 01.....	48
APÊNDICE F - Termo de Concordância – Escola 02.....	49
APÊNDICE G - Termo de Concordância – Escola 03.....	50

## APÊNDICE A - Questionário para os Professores de Educação Física

### QUESTIONÁRIO

(Professor de Ed. Física)

Nome da escola que atua: \_\_\_\_\_

Tempo de atuação nesta escola: \_\_\_\_\_

Sexo: ( ) feminino ( ) masculino

Formação

acadêmica: \_\_\_\_\_

Você possui alguma linha pedagógica que aplica em suas aulas? \_\_\_\_\_

Qual? \_\_\_\_\_

Você planeja suas aulas práticas? Se sim, em qual momento? \_\_\_\_\_

Quais as principais dificuldades que você encontra para a aplicação de suas aulas práticas? \_\_\_\_\_

As dificuldades que você encontra interferem na aprendizagem dos seus alunos? Se sim, de que forma? \_\_\_\_\_

Que ações você desenvolve frente às dificuldades encontradas? \_\_\_\_\_

O que você sugere para extinguir essas dificuldades? \_\_\_\_\_

Você acredita que os problemas da Educação Física são semelhantes aos dos demais disciplinas? \_\_\_\_\_

Como é sua relação profissional com os demais professores de sala de aula? \_\_\_\_\_

Quais estratégias pedagógicas você utiliza em suas aulas práticas?

---

---

Quais os recursos e materiais mais utilizados em suas aulas? \_\_\_\_\_

---

Você se considera um professor motivado ou desmotivado? Quais as suas razões

---

Quais os conteúdos de educação física preferidos por seus alunos?

---

Como você considera o nível de participação dos alunos em suas aulas?

---

---

Que contribuições da Educação Física você considera importante para a vida de seus alunos? \_\_\_\_\_

## APÊNDICE B - Questionário para os alunos do 5º ano

### QUESTIONÁRIO

(Alunos do 5º ano)

Nome da escola que estuda: \_\_\_\_\_

Tempo que estuda nesta escola: \_\_\_\_\_

Sexo: ( ) feminino ( ) masculino

Data de nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Com qual frequência você assiste às aulas de educação física?

( ) Sempre ( ) De vez em quando ( ) Quase nunca ( ) Nunca

Quais os motivos que fazem você não participar das aulas?

( ) As aulas são chatas ( ) O professor não é um bom professor

( ) Eu não quero participar ( ) O professor me tira da aula ( ) Outro \_\_\_\_\_

Você participa das aulas quando: ( ) quer ( ) Porque é obrigado

Você acha que o professor de educação física planeja suas aulas?

( ) Não, porque \_\_\_\_\_ ( ) Sim, porque \_\_\_\_\_

O professor participa das aulas junto com os alunos?

( ) Sim ( ) Não, ele apenas direciona as atividades ( ) Nunca

Você acha importante ter a disciplina de educação física na escola? Por quê? \_\_\_\_\_

O que você mais gosta nas aulas de educação física?

( ) Jogos, qual? \_\_\_\_\_ ( ) Brincadeiras,

qual? \_\_\_\_\_ ( ) Exercícios físicos,

qual? \_\_\_\_\_ ( ) Ficar sem fazer nada

Quais materiais você mais gosta que sejam usados nas aulas de educação

física? \_\_\_\_\_

Você é avaliado nas aulas de educação física?

( ) sim ( ) não

Qual o nível de suas notas na disciplina de educação física?

( ) baixo ( ) médio ( ) alto

O que você mais gosta no seu professor de educação

física? \_\_\_\_\_

APÊNDICE C - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE – Modelo  
(Professor)

O (a) Senhor(a) está sendo convidado(a) a participar do projeto:

---

O objetivo desta pesquisa é: [escreva o objetivo geral]

O(a) senhor(a) receberá todos os esclarecimentos necessários antes e no decorrer da pesquisa e lhe asseguramos que seu nome não aparecerá sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a)

A sua participação será através de um [ex: questionário ou entrevista; aqui você deve explicitar procedimentos que os sujeitos serão submetidos, bem como qualquer incômodo relatado] que o(a) senhor(a) deverá responder [na escola ou outro local combinado] na data combinada com um tempo estimado (os tempos de cada procedimento) para sua realização de [indique o tempo previsto, ex., 30 minutos ou 1 hora]. Informamos que o(a) Senhor(a) pode se recusar a responder qualquer questão que lhe traga constrangimento, podendo desistir de participar da pesquisa em qualquer momento sem nenhum prejuízo para o(a) senhor(a). Sua participação é voluntária, isto é, não há pagamento por sua colaboração.

Os resultados da pesquisa serão divulgados na Faculdade de Educação Física – Universidade de Brasília – podendo ser publicados posteriormente. Os dados e materiais utilizados na pesquisa ficarão sobre a guarda do pesquisador.

Se o(a) Senhor(a) tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, por favor telefone para: Dr(a). Keila Fontana, na instituição Universidade de Brasília telefone: (61) 3107-2555, no horário: 8:00 às 12:00hs e das 14:00 às 18:00hs.

Este projeto foi Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília. As dúvidas com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do sujeito da pesquisa podem ser obtidos através do telefone: (61) 3107-1947.

Este documento foi elaborado em duas vias, uma ficará com o pesquisador responsável e a outra com o sujeito da pesquisa.

---

Nome / assinatura

---

Pesquisador Responsável  
Nome e assinatura

[Local], \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_



#### APÊNDICE D - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (Aluno)

Senhores pais pedimos sua autorização para que seu filho (a) participe do projeto de pesquisa: A ação prática pedagógica dos professores de Educação Física nas escolas públicas do Ensino Fundamental.

O objetivo desta pesquisa é: Analisar as informações levantadas junto aos professores de Educação Física das escolas públicas do ensino fundamental de três escolas do município de Porto Velho, sobre suas ações práticas em suas aulas, e dificuldades encontradas, além de buscar identificar sugestões que possam vislumbrar uma Educação Física motivadora a fim de obter a participação ativa dos alunos nas aulas práticas.

O (a) senhor (a) receberá todos os esclarecimentos necessários antes e no decorrer da pesquisa e lhe asseguramos que o nome de seu filho não aparecerá sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo (a).

A participação de seu filho será através de um questionário que será respondido aqui na escola na data combinada com um tempo estimado para sua realização de 1 hora. Informamos que o (a) Seu filho (a) pode se recusar a responder qualquer questão que lhe traga constrangimento, podendo desistir de participar da pesquisa em qualquer momento sem nenhum prejuízo para o (a) o mesmo (a). Sua participação é voluntária, isto é, não há pagamento por sua colaboração.

Os resultados da pesquisa serão divulgados na Faculdade de Educação Física – Universidade de Brasília – podendo ser publicados posteriormente. Os dados e materiais utilizados na pesquisa ficarão sobre a guarda do pesquisador.

Se o (a) Senhor (a) tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, por favor, telefone para: Dr (a). Keila Fontana, na instituição Universidade de Brasília telefone: (61) 3107-2555, no horário: 8:00 às 12:00hs e das 14:00 às 18:00hs.

Este projeto foi Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília. As dúvidas com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do sujeito da pesquisa podem ser obtidos através do telefone: (61) 3107-1947.

Este documento foi elaborado em duas vias, uma ficará com o pesquisador responsável e a outra com o sujeito da pesquisa.

---

Nome / assinatura

---

Pesquisador Responsável  
Nome e assinatura

[Local], \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

## APÊNDICE E – Termo de Concordância – Escola 01

Escola Estadual de Ensino Fundamental  
**Mundo Mágico**  
Dec. Criação nº 5986 - 22/06/1993  
Dec. Denom. 10.015 - 12/07/02  
Port. de Autorização 1948/2011-17-11-2011  
Rua: Fábria, 6382-Igarapé  
Fone: 3215-3246/3215-3375



UnB

UNIVERSIDADE DE BRÁSILIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO  
BRÁSILIA - DF  
TELEFONE (061) 3107-1947  
E-mail: [ceps@unb.br](mailto:ceps@unb.br)  
<http://fs.unb.br/cep/>

### TERMO DE CONCORDÂNCIA

A diretora Maria Denise Gago de Sousa da EEEF. Mundo Mágico está de acordo com a realização, nesta unidade escolar, da pesquisa "A ação prática pedagógica dos professores de Educação Física nas escolas públicas do Ensino Fundamental", de responsabilidade do pesquisador Sandro Marcelo Fonseca, para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso dos (as) estudantes do curso a distância de Educação Física/UnB, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da com Seres Humanos da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília.

O estudo envolve **realização de análise documental, observações participantes, entrevistas e questionários** com professores e estudantes da **Secretaria de Educação de (Porto Velho, Amapá, Ariquemes ou Brasília)**. Tem duração de 1 mês, com previsão de início para 03/2013.

Porto Velho, 11 / Março / 2013

Diretor/coordenador responsável:

B. B. Cardoso  
Assinatura e carimbo  
Lindamar Barbosa Lucinda  
Vice-Diretora  
Port. nº 257/2012/GAB/SEDUC

Pesquisador Responsável pela pesquisa:

Maria Bernadete Sazanha Barros  
Assinatura

## APÊNDICE F – Termo de Concordância – Escola 02

E.M.E.F. SEN. OLAVO G. PIRES  
DECRETO DE CRIAÇÃO Nº 5612 DE 06/03/95  
RECONHECIDA PELO PARECER Nº 05/CAEB/CME - 08  
DE 26/08/08 RESOLUÇÃO Nº 07/CME - 08  
RUA ANDREIA, Nº 5039 - APOIÃO - PVH - 87  
FONE 3215 - 3709/3901 - 3345



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO  
BRASÍLIA - DF  
TELEFONE (061) 3107-1947  
E-mail: cepfs@unb.br  
<http://fs.unb.br/cep/>

### TERMO DE CONCORDÂNCIA

A diretora Auricleide Nobre Ferreira da EMEF. Senador Olavo Gomes Pires está de acordo com a realização, nesta unidade escolar, da pesquisa “A ação prática pedagógica dos professores de Educação Física nas escolas públicas do Ensino Fundamental”, de responsabilidade do pesquisador Sandro Marcelo Fonseca, para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso dos (as) estudantes do curso a distância de Educação Física/UnB, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da com Seres Humanos da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília.

O estudo envolve **realização de análise documental, observações participantes, entrevistas e questionários** com professores e estudantes da **Secretaria de Educação de (Porto Velho, Amapá, Ariquemes ou Brasília)**. Tem duração de 1 mês, com previsão de início para 03/2013.

Porto Velho, 11 / março / 2013

Diretor/coordenador responsável:

Assinatura/carimbo

Auricleide Nobre F. Barbosa  
Diretora  
Decreto nº 70/1 de 10/01/2013  
E.M.E.F. S. Olavo G. Pires

Pesquisador Responsável pela pesquisa:

Maria Bernadete Sacramento Barros  
Assinatura

## APÊNDICE G – Termo de Concordância – Escola 03



UnB

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO  
BRASÍLIA - DF  
TELEFONE (061) 3107-1947  
E-mail: [cepfs@unb.br](mailto:cepfs@unb.br)  
<http://fs.unb.br/cep/>

EME.F. PROF. PEDRO TAVARES BATALHA  
Rua: Alba N° 5972  
Bairro: Aponilã - CEP: 76.824-050  
CNPJ: CE 01.907.436/0001-21 - Fone: 3215-1214/3215-4700  
Email: [emefpedrobatalha@gmail.com](mailto:emefpedrobatalha@gmail.com)

### TERMO DE CONCORDÂNCIA

A diretora Maria do Carmo Pimenta da EMEF. Prof<sup>o</sup> Pedro Tavares Batalha, está de acordo com a realização, nesta unidade escolar, da pesquisa “A ação prática pedagógica dos professores de Educação Física nas escolas públicas do Ensino Fundamental”, de responsabilidade do pesquisador Sandro Marcelo Fonseca, para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso dos (as) estudantes do curso a distância de Educação Física/UnB, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da com Seres Humanos da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília.

O estudo envolve **realização de análise documental, observações participantes, entrevistas e questionários** com professores e estudantes da **Secretaria de Educação de (Porto Velho, Amapá, Ariquemes ou Brasília)**. Tem duração de 1 mês, com previsão de início para 03/2013.

Porto Velho, 11 / março / 2013

Diretor/coordenador responsável:

Maria do Carmo Pimenta  
Assinatura/Carimbo  
Dec. n° 6.250/1 de 03/07/2011  
EME.F. Prof<sup>o</sup> Pedro Tavares Batalha

Pesquisador Responsável pela pesquisa:

Maria Bernadete Lacerda Barros  
Assinatura